

Criando projetos: análise Argumentação

Argumentação objetiva

À medida que os alunos amadurecem, podem aprender tipos mais formais e estruturados de argumentação. Os alunos mais jovens podem se preparar para esse tipo de argumentação pensando minuciosamente sobre os motivos de suas opiniões. Professores de alunos do ensino fundamental podem incentivar as crianças a identificar as fontes de suas opiniões e avaliar a verossimilhança delas. Já no ensino médio, os alunos podem começar a entender a terminologia e a estrutura da argumentação formal. Segundo a definição do filósofo Stephen Toulmin, argumentos persuasivos englobam pelo menos três componentes: uma afirmação, uma prova e garantias.

Afirmações

Uma afirmação é uma declaração de uma posição na qual você quer persuadir outras pessoas a acreditar. São exemplos de afirmações:

- Abraham Lincoln estava mais interessado em salvar a união do que em libertar os escravos.
- O corte de árvores deve ser abolido de todas as florestas antigas.
- Deveria haver leis proibindo a clonagem de seres humanos.
- Willy Lowman, da peça de Arthur Miller, *Morte de um caixeiro viajante*, é a maior personagem trágica da literatura norte-americana do século 20.

As afirmações podem ter nomes diferentes em contextos distintos. Elas também podem ser chamadas de hipóteses, conjecturas, previsões, teses, posições, proposições e premissas.

Prova

Também chamada de exemplos, fatos, observação ou dados, a prova consiste nas razões pelas quais uma pessoa deve acreditar em uma afirmação. A qualidade da prova pode ser julgada por meio de perguntas sobre sua suficiência, credibilidade e exatidão.

- Há provas suficientes que respaldem a afirmação?
- A prova vem de uma autoridade incontestável?
- A prova é verdadeira e pode ser confirmada em diversas fontes?

A prova pode ser quantitativa (números e estatísticas) ou qualitativa (descrições e eventos). Seja a prova numérica ou circunstancial, ela deve representar uma análise sistemática de diversos casos e não de uma estatística ou exemplo isolado.

Garantias

As garantias respondem a pergunta: "Por que esta prova diz que alguém deve aceitar minha afirmação?" A garantia de um argumento geralmente é assumida e implícita, e pode depender da cultura e das experiências do público. Por exemplo, se alguém argumenta que o corte de árvores deve ser abolido das florestas antigas, a prova dessa afirmação poderia ser a perda de milhões de acres de floresta a cada ano. A garantia dessa prova é que as árvores antigas são benéficas e, já que o corte está acabando com tantas delas, ele não deve ser permitido.

A argumentação objetiva e eficaz é uma habilidade importante que os alunos devem adquirir. A [Ferramenta Mostrando a Prova](#) (em inglês) dá aos alunos prática na formulação e defesa de argumentos.